

Área: CIÊNCIAS HUMANAS

Projeto: NO MEIO DO CAMINHO, A CRIANÇA: DIÁLOGOS E EXPERIÊNCIAS SOBRE O BRINCAR COM EDUCADORES DAS CRECHES PÚBLICAS DE JUIZ DE FORA

Autores: VANESSA ALMEIDA STIGERT (XXII PIBIC/XXVI BIC/UFJF); DANIELA LIMA SEVERINO (XXII PIBIC/XXVI BIC/UFJF); AMANDA CONCEIÇÃO LIMA FRANÇA; ANA CLÁUDIA LOPES FERREIRA DE ALMEIDA; ILKA SCHAPPER SANTOS (ORIENTADOR);

Resumo: Este trabalho objetiva discorrer sobre os possíveis resultados da pesquisa realizada pelo grupo de pesquisa (GP) Linguagem, Educação, Formação de professores e infância (LEFoPI), inserido no interior do núcleo de pesquisa NEEL na Faculdade de Educação da Universidade Federal de Juiz de Fora. O GP LEFoPI e esta pesquisa são coordenados pela prof.^a Dr.^a Ilka Schapper. Como aporte teórico-metodológico o GP utiliza a perspectiva sócio-histórico-cultural e a metodologia da Pesquisa Crítica de Colaboração – PCCol (MAGALHÃES, 2004). As construções teóricas de Vygotsky (2007) nos permitem pensar em sujeitos que estão em constante desenvolvimento, tendo em vista que esse processo se dá na medida em que os indivíduos se relacionam com os Outros. A PCcol objetiva possibilitar a reflexão crítica sobre determinados acontecimentos/ações, sendo que nesse processo, na maioria das vezes, ocorre a resignificação de significados e construção de sentidos sobre o que é refletido. Ao encontro disso, o GP utiliza como instrumento de produção de dados as sessões reflexivas, que são encontros realizados na própria UFJF e que buscam junto às envolvidas na pesquisa a reflexão sobre a práxis. A partir de uma sessão reflexiva realizada foi possível tecer uma discussão sobre aspectos observados mediante a inserção de algumas pesquisadoras do GP no ambiente das creches públicas da cidade de Juiz de Fora. Frente aos dados observados, foi discutido no GP LEFoPI juntamente com as coordenadoras das creches em uma das sessões reflexivas o papel do educador durante a brincadeira das crianças e ainda qual a concepção de brincar que essas coordenadoras trazem de suas formações. As discussões visaram uma reflexão do grupo quanto às questões sobre o brincar

buscando um repensar das coordenadoras e das pesquisadoras do GP, resultando em reflexão sobre uma nova prática educacional das educadoras das creches. Neste sentido o trabalho realizado nesta pesquisa torna-se pertinente por oportunizar não só a reflexão das coordenadoras a respeito do brincar atividade que segundo Vygostky (apud NEWMAN e HOLZMAN 2002, p.111) "não é aspecto predominante na infância, mas é fator primordial no desenvolvimento", mas também porque é a partir dessa investigação que busca-se travar uma diálogo entre as creches públicas de Juiz de Fora e a Universidade o que leva a otimização da troca e produção de conhecimentos pelos sujeitos envolvidos na pesquisa.